

Relatório sobre o mercado de

# Café

dezembro 2017



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Mercado de café termina 2017 com maior baixa de 21 meses

*Em dezembro de 2017 a média mensal do preço indicativo composto da OIC foi de 114 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, uma queda de 2,8% em relação a novembro de 2017. Os preços de todos os grupos caíram ao longo do mês, sendo que o declínio mais acentuado foi registrado nos preços dos Robustas. Em novembro de 2017 as exportações alcançaram 9,02 milhões de sacas, 9,2% abaixo do mesmo período do ano passado. Os embarques de Arábica foram 5,5% menores, perfazendo 6,06 milhões de sacas, enquanto que os embarques de Robusta caíram 15,9% para 2,96 milhões de sacas. A estimativa preliminar da produção mundial de café em 2017/18 é de 158,78 milhões de sacas, 0,7% superior ao ano passado. A produção de Arábica é estimada provisoriamente em 97,32 milhões de sacas, 1,1% inferior ao ano anterior devido a um recuo esperado na produção da Colômbia e do Brasil. A produção de Robusta, contudo, é calculada provisoriamente em 61,46 milhões de sacas, uma alta de 3,7% em relação ao ano passado devida em grande parte a um crescimento na produção do Vietnã.*

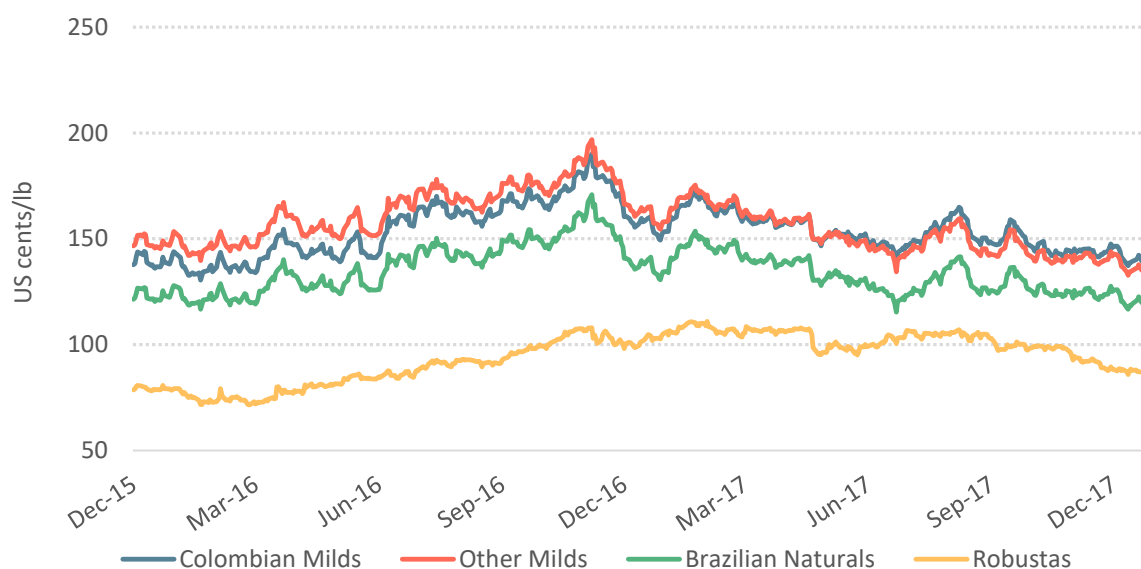
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em dezembro de 2017, a média do preço indicativo composto da OIC foi de 114 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mais baixo desde fevereiro de 2016, quando atingiu 111,75 centavos. O preço indicativo composto da OIC iniciou o mês em 117,30 centavos caindo para 110,48 centavos em 12 de dezembro. No último dia do mês, o preço indicativo alcançou 115,88 centavos de dólar por libra-peso.

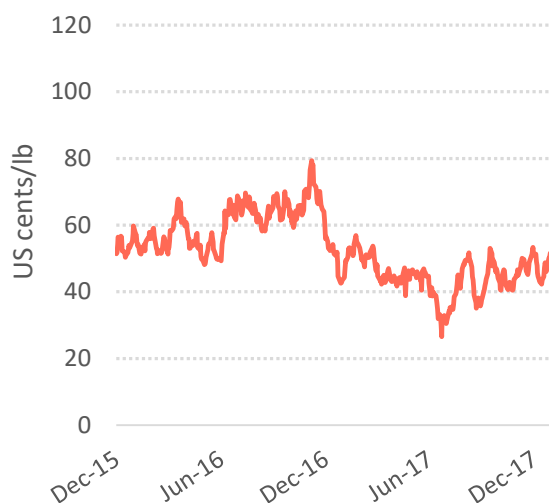
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

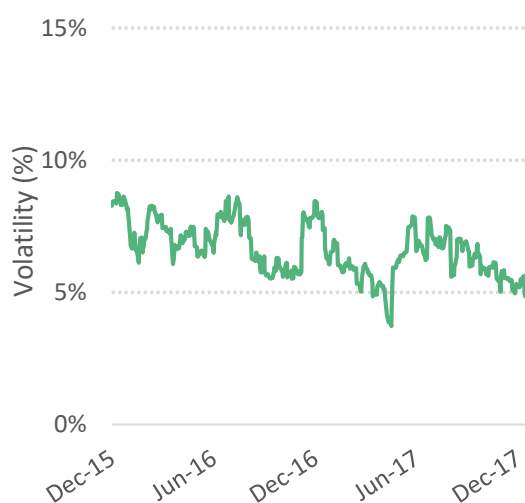
Os preços indicativos de todos os grupos caíram em dezembro de 2017, sendo que os Robustas apresentaram a queda mais acentuada e os Suaves Colombianos tiveram uma menor queda. A média mensal dos preços dos Robustas recuou 4,1% e a dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros diminuíram 1,7%, 2,5% e 2,3%, respectivamente. Em dezembro a arbitragem média, medida nos mercados de futuros de Nova Iorque e Londres, caiu 3,2% para 46,95 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Enquanto isso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC diminuiu 0,2 ponto percentual para 5,2%, seu quinto mês consecutivo de queda.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

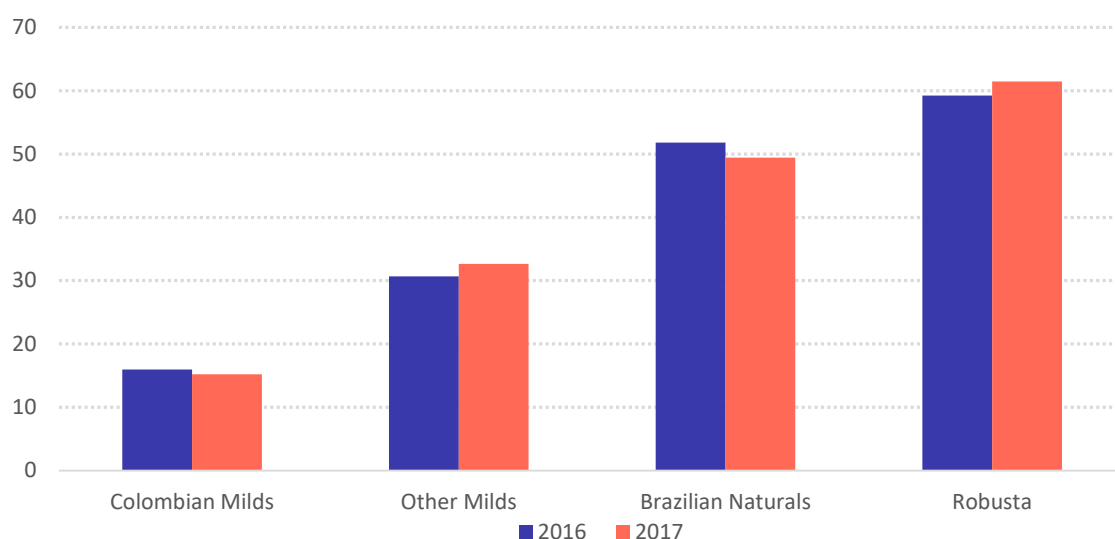


© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

O total exportado em novembro de 2017 foi de 9,02 milhões de sacas, um volume menor que as 9,93 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano anterior. Também em comparação com o ano anterior, os embarques de Arábica e de Robusta caíram para 6,06 e 2,96 milhões de sacas, respectivamente. O total das exportações nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 foi de 17,62 milhões de sacas, 11,3% inferior ao do ano passado.

A produção mundial de café em 2017/18 é estimada provisoriamente em cerca de 158,78 milhões de sacas, representando um aumento de 0,7% em relação a 2016/17, em que a cifra de produção havia sido revisada para mais em 157,69 milhões de sacas. O total da produção de Arábica deverá cair 1,1% para 97,32 milhões de sacas em comparação com as 98,42 milhões de sacas do ano passado, uma vez que a menor produção de Suaves Colombianos e Naturais Brasileiros será apenas parcialmente compensada por aumentos nos Outros Suaves. Prevê-se um aumento de 3,7% na produção de Robusta, devido em grande parte a uma recuperação na produção do Vietnã, o maior produtor mundial de Robusta.

Gráfico 5: Produção mundial de café por grupo (milhões de sacas de 60 kg)



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

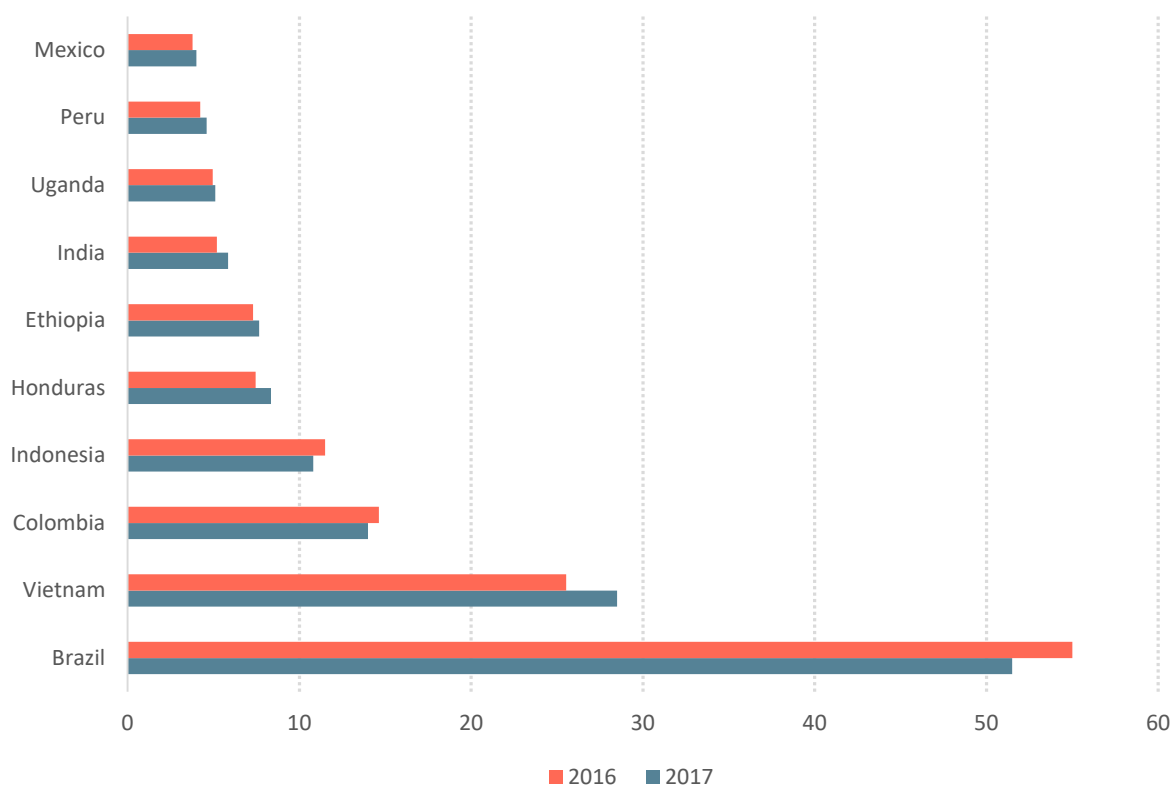
Depois de alcançar 55 milhões de sacas em 2016/17, estima-se que a produção do Brasil recuou para 51,5 milhões de sacas em 2017/18. Em comparação com o ano-safra de 2016/17, a produção de Arábica caiu 6,4% para 38,63 milhões de sacas. Além da esperada retração bienal na safra dos Arábicas, grãos menores e um surto da broca do café também contribuíram para o declínio da produção. O Brasil exportou 2,79 milhões de sacas de café em novembro de 2017, 15% inferior ao ano anterior. Os embarques do país nos primeiros dois meses do ano cafeeiro de 2017/18 são estimados em 5,66 milhões de sacas, uma queda de 14,7% em relação a 2016/17.

Em 2016/17, a produção do Vietnã diminuiu 11,1% para 25,54 milhões de sacas por causa do clima excessivamente quente e seco. No entanto, estima-se que a produção do país aumente para 28,5 milhões de sacas no ano-safra de 2017/18, ou seja 11,6% superior ao ano anterior. Espera-se que um nível de precipitação pluvial suficiente no ano-safra de 2017/18 melhore a absorção de nutrientes e aumente os rendimentos. O volume das exportações nos dois primeiros meses do ano-safra 2017/18 é estimado em 3,08 milhões de sacas, uma queda de 19,4% em relação ao ano anterior, uma vez que chuvas excessivas atrasaram a colheita da nova safra.

Na sequência dos aumentos registrados nos últimos cinco anos-safra, a produção na Colômbia é estimada provisoriamente em queda de 4,3% para 14 milhões de sacas, já que fortes chuvas causaram danos durante a floração dos cafeeiros. Nos últimos anos-safra, a produção colombiana se expandiu devido aos cafeeiros replantados começarem a produzir e ao clima favorável. Calcula-se que os embarques da Colômbia alcancem 2,29 milhões de sacas no período de outubro a novembro de 2017, 10,5% abaixo do mesmo período de um ano atrás.

Na Indonésia, uma queda na produção de 6% para 10,8 milhões de sacas é esperada preliminarmente no ano-safra de 2017/18 em resultado da falta de bom manejo agrícola e chuvas excessivas. Por outro lado, a produção em Honduras deverá aumentar em 12% para 8,35 milhões de sacas, o que representaria a quarta temporada consecutiva de crescimento. As exportações da Indonésia em outubro e novembro de 2017 são estimadas em baixa de 41,6% para 0,96 milhões de sacas em comparação com o ano passado, enquanto que os embarques de Honduras no mesmo período aumentaram 1,7% para 0,22 milhões de sacas.

Gráfico 6: Produção nos dez maiores países produtores (milhões de sacas de 60 kg)



A expectativa da Junta do Café da Índia é de que o volume produzido aumente em 12,3% para 5,84 milhões de sacas em resultado das chuvas favoráveis durante o período de frutificação, e também de um crescimento na produção de Arábica que entra em seu período de alta no ciclo produtivo bienal. Aumentos menores são esperados provisoriamente na Etiópia, Uganda, Peru e México.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
Aug-17	128.24	155.15	149.88	131.93	104.52	138.11	94.89
Sep-17	124.46	151.47	146.56	129.67	99.18	135.95	89.69
Oct-17	120.01	144.26	140.71	124.55	98.39	131.00	88.38
Nov-17	117.26	144.09	140.90	124.28	91.33	129.96	81.46
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
<b>% change between Dec-17 and Nov-17</b>							
	-2.8%	-1.7%	-2.5%	-2.3%	-4.1%	-3.6%	-3.9%
<b>Volatility (%)</b>							
Nov-17	5.4%	5.8%	6.0%	6.9%	5.1%	6.8%	5.7%
Dec-17	5.2%	5.2%	5.5%	6.6%	5.4%	6.8%	6.7%
<b>Variation between Dec-17 and Nov-17</b>							
	-0.2	-0.6	-0.5	-0.3	0.3	0	1.0

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.92
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.89	22.41	44.17	19.51	41.28	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
Aug-17	5.27	23.22	50.63	17.95	45.36	27.41	43.22
Sep-17	4.91	21.80	52.29	16.89	47.38	30.49	46.26
Oct-17	3.55	19.70	45.86	16.16	42.32	26.16	42.62
Nov-17	3.19	19.81	52.76	16.62	49.57	32.95	48.50
Dec-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
<b>% change between Dec-17 and Nov-17</b>							
	31.7%	1.7%	2.4%	-4.0%	0.5%	2.8%	-3.2%

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial**

Crop year commencing	2014	2015	2016	2017	% change 2016-17
<b>PRODUCTION</b>	<b>149 077</b>	<b>152 108</b>	<b>157 694</b>	<b>158 780</b>	<b>0.7%</b>
Arabica	89 505	89 724	98 424	97 318	-1.1%
Robusta	59 572	62 384	59 270	61 462	3.7%
Africa	15 964	16 338	17 123	17 929	4.7%
Asia & Oceania	45 974	49 566	44 968	47 492	5.6%
Mexico & Central America	17 189	17 238	20 466	21 924	7.1%
South America	69 951	68 966	75 137	71 435	-4.9%
<b>CONSUMPTION</b>	<b>151 758</b>	<b>155 469</b>	<b>155 061</b>	<b>157 597</b>	<b>1.6%</b>
Exporting countries	47 245	48 244	48 298	49 088	1.6%
Importing countries (Coffee Years)	104 513	107 225	106 763	108 509	1.6%
Africa	10 754	10 794	10 735	10 801	0.6%
Asia & Oceania	32 550	33 611	33 669	34 701	3.1%
Mexico & Central America	5 235	5 306	5 237	5 340	2.0%
Europe	50 912	51 590	51 544	52 023	0.9%
North America	27 359	28 931	28 535	28 949	1.5%
South America	24 949	25 237	25 341	25 784	1.7%
<b>BALANCE</b>	<b>-2 681</b>	<b>-3 361</b>	<b>2 633</b>	<b>1 183</b>	

Em milhares de sacas

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	November 2016	November 2017	% change	October-November		
				2015/16	2016/17	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 930</b>	<b>9 019</b>	<b>-9.2%</b>	<b>19 862</b>	<b>17 615</b>	<b>-11.3%</b>
Arabicas	6 410	6 060	-5.5%	12 736	11 836	-7.1%
<i>Colombian Milds</i>	1 437	1 272	-11.5%	2 752	2 473	-10.1%
<i>Other Milds</i>	1 590	1 734	9.1%	3 158	3 243	2.7%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 383	3 054	-9.7%	6 826	6 120	-10.3%
Robustas	3 520	2 959	-15.9%	7 127	5 779	-18.9%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Dec-16	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17	Jun-17	Jul-17	Aug-17	Sep-17	Oct-17	Nov-17	Dec-17
New York	1.40	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65	1.70	1.73	1.86	2.03	2.15	2.17	2.23
London	2.39	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87	2.81	2.63	2.52	2.52	2.19	2.20	2.09

Em milhões de sacas